



ASSEMBLEIAS HOJE!



RJ DELIBERA HOJE SOBRE PLR



À LUTA CONTRA A VENDA ANUNCIADA DE OITO REFINARIAS! PÁG. 4



PAUTA DAS ASSEMBLEIAS:

1. Debater política e organização frente aos ataques, transmitir as resoluções do congresso local e aprofundar propostas para o nacional - Venda das Refinarias, Reforma da Previdência, Petros, Sistema de Consequências etc; a construção da unidade dos sindicatos e federações - por um calendário unificado já! - Greve Geral contra a Reforma da Previdência e as Privatizações, com a força da Greve Nacional Petroleira!

2. Deliberação sobre PLR - indicativo é autorizar o sindicato a assinatura do termo de quitação.

CONSULTA SOBRE PLR E A ORGANIZAÇÃO DA LUTA CONTRA OS PLANOS DO GOVERNO

UNIDADE	LOCAL	DIA / HORA
EDICIN		3ªfeira - 30/04 - 12h30
EDISEN		3ªfeira - 30/04 - 12h30
VENTURA		3ªfeira - 30/04 - 12h30
CENPES	PORTARIA 1	3ªfeira - 30/04 - 11h30
EDISE		3ªfeira - 30/04 - 12h30
TRANSPETRO SEDE		3ªfeira - 30/04 - 12h30

OBSERVAÇÕES: TRABALHADORES DE BASES QUE NÃO ESTÃO AQUI ELENCADAS, PODEM PARTICIPAR DE UMA DESSAS ASSEMBLEIAS PROGRAMADAS.

PLATAFORMAS: EMBARCADOS PODEM REALIZAR ASSEMBLEIAS NO DIA DE HOJE E ENCAMINHAR A ATA COM O RESULTADO PELO WHATSAPP (21) 99607-9083

DO 1º DE MAIO UNIFICADO ATÉ A GREVE GERAL (14/06)!

No 1º de Maio contra a Reforma da Previdência, chamado em unidade pelas Centrais Sindicais, será divulgada a continuidade do calendário de luta e a data da Greve Geral. O lançamento dessas importantes ações será feito durante os atos do Dia Internacional dos Trabalhadores que ocorrerão em todo país nesta semana.

Greve Nacional dos Professores (15/05) - Entre as ações acertadas pelas centrais haverá a divulgação de um calendário de mobilizações, que incorporará o dia 15 de maio, dia de greve nacional dos professores e trabalhadores da Educação, como um dia de luta que deverá contar com a participação de outras categorias para fortalecer a data. Essa atividade será o esquentar para a Greve Geral, já programada para 14/06, com ampla divulgação oficialmente neste Dia do Trabalhador.

Plenárias nos estados - também compõem a proposta de ações desse período para fortalecer o esclarecimento sobre a reforma e muita mobilização até a Greve Geral.

CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA, RUMO À GREVE GERAL!

1º DE MAIO 2019

EM DEFESA DOS DIREITOS DOS TRABALHADORES E DAS TRABALHADORAS

CONTRA O FIM DA APOSENTADORIA POR MAIS EMPREGOS E SALÁRIOS DECENTES

09 horas
Praça Mauá

CGTB CSB CESP CUB CUT UGT

AGO E AGE APROVAM PILHAGEM DA PETROBRÁS

O Governo aprovou nesta quinta (25) em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) a mudança no estatuto da Petrobrás para permitir, entre outras coisas, que a venda do controle de subsidiárias possa ser aprovada diretamente pelo Conselho de Administração, sem precisar passar pela aprovação dos acionistas. Cerca de 25% deles votou contra a mudança do estatuto.

De acordo com a Petrobrás, o objetivo da mudança do estatuto é “agilizar” o processo de venda de ativos, ou seja, o desmonte total. O

trecho do artigo que foi alterado prevê “trazer a competência para a aprovação da alienação do controle do capital social de subsidiárias integrais para o Conselho de Administração (CA)”. Informa o comunicado da ação lesa pátria.

Também foi aprovado o pagamento de cerca de R\$ 7 bi a título de dividendos aos acionistas da companhia, na maioria formado por fundos abutres do exterior, sendo ainda eleitos cinco integrantes do conselho fiscal e suplentes para o CA da empresa.

DIREÇÃO DA PETROBRÁS ABRE PDV E ADOTA

“O ÚLTIMO A SAIR APAGUE A LUZ”



Na noite desta quarta-feira (24), a Petrobrás informou que seu Conselho de Administração aprovou um novo Programa de Desligamento Voluntário - PDV. Serão elegíveis os empregados da “Petrobras Controladora” que estiverem aposentados pelo INSS até junho de 2020, quando se encerrem as inscrições.

Segundo a direção da empresa este PDV é uma das alavancas para geração de valor do “Plano de Resiliência”, anunciado no último 8 de março. O “programa tem por objetivo promover a renovação nos quadros da companhia quando for identificada essa necessidade.” Contraditoriamente, “seu regramento prevê também ações para retenção em processos chave, de modo a garantir a continuidade das operações e a máxima segurança na execução das atividades da companhia” - informou

A empresa prevê a participação de aproximadamente 4.300 empregados, com um custo para a implantação do Programa de R\$ 1,1 bilhão, sendo o retorno esperado de R\$ 4,1 bilhões no período 2019-2023. Assim, a cultura neoliberal de demitir para oferecer lucros aos acionistas e prêmios aos “chefões” faz a empresa ceder à concorrência uma mão de obra altamente qualificada. Posteriormente, quando as lacunas de conhecimento e força de trabalho gerarem consequências como acidentes, perda de eficiência e gastos com terceirização, nenhum gestor será responsabilizado por isso, como de costume.

PPP: UM TREMENDO CAVALO DE TRÓIA

É bom lembrar que os prêmios da direção chegam a ser 1.000 vezes maiores que os de um trabalhador concursado!

Os inimigos da Petrobrás acabam de instituir um plano de remuneração turbinado para o andar de cima, aprofundando o mecanismo de cooptação, especialmente da alta gerência. O PPP potencializa o chamado risco moral, processo em que os incentivos a assumir práticas de toda ordem,

inclusive criminosas, na busca de resultados e lucros, supera, em muito, mas só que individualmente, o conjunto de repreensões e punições por ações e resultados catastróficos para a própria empresa ou para terceiros. Estas práticas são a cereja do bolo envenenado de uma política de desmonte que se concretiza cada vez mais.

NA CARA DE PAU!

O gerente executivo de gestão de pessoas da Petrobrás, Cláudio Costa, atrelou o aumento da renda dos funcionários da empresa à venda de ativos. Segundo ele, à medida que as metas financeiras e de segurança forem atingidas, maior a chance de os “empregados” receberem remunerações mais robustas. “Os funcionários e executivos só vão chegar ao topo da remunera-

ção com o desinvestimento, porque as metas financeiras incluem a desalavancagem (redução do compromisso do caixa com o pagamento da dívida), que depende da venda de ativos” - confessou.

A categoria petroleira sabidamente já apelidou o PPP de “Pagamento de Propina pela Privatização”, em alusão a essa declaração do gerente Claudio Costa.

PAGAMENTO DE BÔNUS SOBREVALORIZADOS PARA CHEFÕES, COMO NA CRISE DE 2008

Em 2008, na quebradeira provocada pela ganância de bancos e fundos de investimento, uma crise avassaladora arruinou economias inteiras, fundos de pensão e arrasou, inclusive, bancos para a falência. Diante disso, longe de punir os verdadeiros responsáveis pela crise, governos europeus e dos EUA cobriram os rombos com dinheiro público e garantiram o pagamento de bônus dos chefões de bancos e empresas. No caso da Petrobrás quem já paga pela liquidação são os trabalhadores.

Em paralelo a essa perspectiva, é importantíssimo saber que a Petrobrás comunicou da implantação de sua política de “indenidade”, política de proteção e perdão de danos que seus gestores venham a realizar em virtude de sua atividade, de suas decisões. Imaginem o que a “nova diretoria” poderá fazer agora, até com programa estruturado de “proteção”. Risco moral turbinado 5.0!



CONGRESSO DA FNP DEBATE NO RIO UNIDADE PETROLEIRA, DEFESA DE NOSSOS DIREITOS E DO PATRIMÔNIO DO BRASIL

A construção de uma unidade de ação entre os trabalhadores e suas organizações na defesa dos seus direitos e das riquezas de nosso país e a luta contra a impunidade dos desastres ambientais causados pela Vale em suas barragens darão a tônica do 12º Congresso Nacional da Federação Nacional dos Petroleiros (FNP), cujo tema é “A tragédia das privatizações, de Brumadinho à entrega do Pré-Sal”, a ser realizado entre 2 e 5 de maio, no Hotel Vila Galé, localizado na Rua do Riachuelo, nº 124, Lapa, no Rio de Janeiro.

O contexto atual é de graves ataques, privatiza-



ção completa e acelerada do Pré-Sal, das subsidiárias, das refinarias, dos dutos e terminais, das demais estatais e das nossas riquezas, além da perda do direito à aposentadoria tanto com a Reforma da Previdência, quanto com o ataque aos fundos de pensão como a Petros e a retirada ou a oneração abusiva de

todos os planos de saúde das estatais.

Na quinta (2/5), o destaque fica por conta da Plenária Intercategorias em Defesa das Estatais que será realizada entre 18h e 20h. Confira a programação completa no site: <http://bit.ly/CongressoFNP2019>



UNIDADE É O CAMINHO PARA DEFENDER A CATEGORIA, A PETROBRÁS E O BRASIL

No último sábado (27), o Sindipetro-RJ esteve presente por seus diretores Natália Russo e Luiz Mário, no CONPERJ, o Congresso regional promovido pela FUP e seus sindicatos no Estado do Rio de Janeiro.

Na ocasião, foi entregue e distribuída uma carta em nome dos delegados do Congresso do Sindipetro-RJ, visando à unidade, em que pautam eixos centrais da conjuntura avaliados consensuais e em torno dos quais é possível mobilizar e construir um calendário unificado de lutas.

- **Barrar a Reforma da Previdência e os ataques à Petros. Em defesa dos Aposentados!**
- **Em defesa da Petrobrás e de nossas reservas contra a privatização e o desmonte. Em defesa dos concursos públicos e pela redução do preço dos combustíveis.**

- **Nenhuma perda de direitos, empregos ou remuneração dos trabalhadores próprios, contratados ou do setor privado.**
- **Contra o equacionamento, a perda da AMS, a ameaça à PLR, o PPP, o Sistema de Consequências e as demissões**
- **Defesa dos sindicatos, do direito à sindicalização e liberdade de organização e de opinião.**
- **Abaixo à MP 873!**
- **Fora Castello Branco!**

Ainda, no texto, se propõe a realização de um encontro unificado entre as três bases sindicais do Estado do Rio de Janeiro, para envolver o maior número de ativistas nesta construção unitária.

MAIS ESSA: PETROBRÁS PRETENDE REDUZIR PROJETO DO COMPLEXO PETROQUÍMICO (COMPERJ) A UMA UTE

Notícias publicadas na mídia especializada dão conta da intenção da Petrobrás em transformar o Comperj em uma Usina Termoelétrica.

Se não bastasse o anúncio da venda de oito refinarias, essa é mais uma ação de desmonte da empresa perpetrada por seu presidente, Roberto Castello Branco e governo Bolsonaro, que justificam isso em favor de um “incentivo à livre concorrência”. Já uma contradição em termos. Pois é preciso lembrar que, desde 1997, com a aprovação da Lei 9.478, no governo de FHC, a Petrobrás não possui legalmente o monopólio do setor. Ainda, mais, cabe perguntar: por que nenhuma empresa petroleira estrangeira construiu sequer uma básica refinaria no Brasil após 1997? Por que não vieram concorrer com a Petrobrás sem proteção e incentivo dos Governos brasileiro e estrangeiros?

Ao se confirmar essa notícia de desistência da direção da Petrobrás em construir a refinaria do Comperj, e transformando-a em UTE, os chineses da CNPC, sócios em menor parte no projeto original, podem assinar o destrato. Fica o sonho e perde-se o futuro de empregos e dignidade.

Sindipetro RJ

Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro

www.sindipetro.org.br

☎ (21)3034-7300/7326

Comunicação: Antony, Carla Marinho, Coaracy, Eduardo Henrique, Gustavo Marun, Natália Russo, Vinicius Camargo | ☎ (21)3034-7307/7337

Edição e Redação: André Lobão (MTb 28.307-RJ)

Secretaria: Ronaldo Martins | **Diagramação:** Adriana Gúlias

Projeto Gráfico: Caio Amorim | **Impressão:** MEC | **Tiragem:** 10.000

VENDA DAS REFINARIAS: PROTESTOS JÁ COMEÇARAM EM UNIDADES DA PETROBRÁS

Na noite da última sexta-feira (26) a direção da Petrobrás anunciou que por decisão de seu Conselho de Administração decidiu reduzir, mais uma vez, a fatia da estatal na BR Distribuidora - atualmente em 71% - e vender a maior parte de suas refinarias (8 de 13).

Na lista constam: Refinaria Abreu e Lima (RNEST); Unidade de Industrialização do Xisto (SIX); Refinaria Landulpho Alves (RLAM); Refinaria Gabriel Passos (REGAP); Refinaria Presidente Getúlio Vargas (REPAR); Refinaria Alberto Pasqualini (REFAP); Refinaria Isaac Sabbá (REMAN) e Lubrificantes e Derivados de Petróleo do Nordeste (LUBNOR).

O presidente e atual preposto do desmonte da Petrobrás, Roberto Castello Branco, disse que pretende arrecadar cerca de US\$ 15 bilhões com a venda das refinarias. Juntas, elas têm capacidade de refino de 1,1 milhão de barris por dia.

MOBILIZAÇÕES JÁ COMEÇARAM

Internacional - A lista de desinvestimentos também inclui a venda da rede de postos da companhia Montevideo Gas no Uruguai, cujos funcionários da empresa chegaram a fazer uma ocupação até a última sexta, em protesto contra o anúncio de venda da subsidiária da Petrobrás.

Nacional - Já, nesta segunda (29), os petroleiros da base da FNP já trataram da organização e luta contra a venda das refinarias, como aconteceu na manhã de ontem na assembleia da REVAP, em São José dos Campos-SP, com o debate sobre a convocação da Greve Geral contra a Reforma da Previdência, para o dia 14 de junho, próximo, e a necessidade de um calendário de mobilização imediato, unificado entre todos os sindicatos, federações e associações - em defesa da Petrobrás, de nossos direitos e aposentadoria. Também no Rio de Janeiro, no Terminal da Baía da Guanabara (TABG) foi realizada uma assembleia contra a venda das refinarias e consulta em relação a assinatura da quitação da PLR.

Reunião de Aposentados e Pensionistas

PALESTRA SOBRE A CONJUNTURA NACIONAL E A REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Participe!



Auditório Av. Passos, 34



GEOPOLÍTICA DO ORIENTE MÉDIO & o Imperialismo Estadunidense

08 MAIO

PALESTRANTE: Ramez Maalouf
Doutor em Geografia Humana, pela USP.

QUARTA-FEIRA | ÀS 18h

Auditório do Sindipetro RJ
Av. Passos, N° 34, Centro

Realização: Sindipetro RJ

NEGLIGÊNCIA EM SOCORRO PODE TER MATADO TERCEIRIZADO NA BACIA DE CAMPOS



Um trabalhador terceirizado morreu no domingo de Páscoa, a bordo do navio de mergulho Skandi Achiever que presta serviços à Petrobrás na Bacia de Campos. Luciano de Carvalho Pinto, de 42 anos, foi encontrado desacordado e dado como morto, vítima de infarto fulminante, mas a família alega negligência e falta de atendimento adequado, e diz que o taiifeiro ainda estava vivo quando foi socorrido por enfermeiros. Pessoas próximas de Luciano dizem, até mesmo, que seu corpo foi congelado ainda com vida.

DORES NO PEITO

No entanto, os parentes do operário alegam que ele havia se queixado anteriormente de dores no

peito, mas foi ignorado. Já vimos este tipo de tratamento, também em terra, especialmente com trabalhadores terceirizados. A exemplo da morte de Vanusa da Conceição Amorim, trabalhadora da empresa Nova Rio no CENPES, ocorrida em junho de 2017, em situação de falta de atendimento adequado.

Em um texto que circulou por whatsapp, uma mulher presente ao enterro de Luciano, realizado na terça-feira (23), e que se identifica como esposa de um colega dele, que também trabalhava embarcado, diz que nem sequer as técnicas de ressuscitação foram aplicadas e que o trabalhador teria morrido de fato apenas na segunda, o que implicaria em Luciano ter sido

colocado em uma geladeira ainda com vida.

PETROBRÁS NEGA ERROS

Segundo o jornal o Dia, a Petrobrás nega erros no procedimento. Luciano trabalhava para a empresa Uniflex Group - Catering & Supply Services, que prestava serviço para a petroleira. Em contato com a reportagem, a Uniflex disse que seu funcionário sofreu um infarto fulminante, e que não houve falhas no socorro.

O sindicato da base do Norte Fluminense emitiu nota em que garante que vai exigir a apuração do caso, e solicita que trabalhadores que tenham informação sobre o caso entrem em contato com o sindicato.